

Mobilidade como Primeiro Passo à Formação de uma Cidade Inteligente: Uma Análise da Cidade de Itaperuna

Daniel Nogueira Vasconcelos^{1*}; Naomi Blazzio da Silva², Orlando Pereira Afonso Junior³

¹ Estudante – IFFluminense – campus Itaperuna; ² Estudante – IFFluminense – campus Itaperuna; ³ Professor – IFFluminense – campus Itaperuna – *ojunior@iff.edu.br

Resumo

O conceito difundido como cidades inteligentes ou *smart cities* tem estado em pauta nos dias de hoje. Seu significado pode ser definido como o uso de tecnologias inteligentes e informações como a forma de resolver os desafios de sustentabilidade de uma cidade. Assim, o objetivo de uma cidade inteligente é reduzir a energia, o consumo, e, ao mesmo tempo manter, ou até mesmo melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes. Para dar condições para que uma cidade que não foi projetada como inteligente proporcionar estes benefícios para seus habitantes, é necessário planejamento e conhecimento sobre os problemas atuais. Ao conhecer o território e as demandas de uma cidade, deve-se pensar medidas eficientes para que se possa alcançar uma forma sustentável de resolvê-las. Alguns eixos temáticos podem ser destacados no planejamento das melhorias: mobilidade, urbanismo, meio ambiente, tecnologia e inovação, economia, educação, saúde, segurança, empreendedorismo, governança e energia. O eixo temático a ser pesquisado neste trabalho é a mobilidade. Para um melhor direcionamento, foi escolhido analisar a mobilidade em escolas públicas de ensino médio no município de Itaperuna. Para a obtenção de resultados, um questionário foi elaborado, e seus resultados parciais já indicam pontos necessitados de implementação para o melhor atendimento e demanda da população.

Palavras-Chave: Cidades Inteligentes. Mobilidade. Infraestrutura.

Instituição de fomento: IFFluminense